

P O B R E Z A

*Num pardieiro isolado,
Na lavoura de Água Funda,
Morreu, mendigo e corcunda,
O velho Quinquim Simões;
Mas, ante a corcova aberta,
Por dentro, foram achados,
Em dólares e cruzados,
Trezentos e dez milhões.*

O AMIGO PERFEITO

*Disse o aluno: "Professor,
Desejo um amigo ideal,
Que não cogite do mal
E só fale o que há no bem;
Companheiro que trabalhe
Sem se queixar de serviço,
Sempre atento ao compromisso
De não ferir a ninguém;
Um amigo que perdoe
Toda ofensa recebida
E transforme a própria vida,
Num livro de amor e luz!..."*